

ASPECTOS FISIOLÓGICOS DO PÓS-PARTO NA ÉGUA E DO POTRO RECÉM NASCIDO¹**PHYSIOLOGICAL ASPECTS IN THE POSTPARTUM MARE AND IN THE NEWBORN FOAL**

Autor: Mario Kurtz Filho²

Comissão Examinadora: Carlos Antonio Mondino Silva³

Rodrigo Costa Mattos⁴

Karin Érica Brass⁵

Foram observados trezentos e noventa partos em éguas da raça Puro Sangue de Corrida entre 1º de julho de 1983 a 25 de novembro de 1992, com a finalidade de se

determinar os parâmetros fisiológicos relativos ao parto, ao puerpério e ao neonato. Verificou-se que: éguas mais velhas produziram os produtos e placentas mais pesadas. A idade

¹Dissertação apresentada ao Curso de Pós-graduação em Medicina Veterinária, área de concentração em Fisiopatologia da Reprodução, Centro de Ciências Rurais (CCR), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em 29 de novembro de 1994.

²Médico Veterinário, Curso de Pós-graduação em Medicina Veterinária, UFSM, 97119-900, Santa Maria, RS.

³Médico Veterinário, Doutor, Professor Titular, Departamento de Clínica de Grandes Animais, (DCGA), CCR, UFSM.

⁴Médico Veterinário, Doutor, Professor Titular, Faculdade Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Bento Gonçalves 9090, 95510-000, Porto Alegre, RS.

⁵Médico Veterinário, Doutor, Professor Titular, DCGA, CCR, UFSM.

materna não se relacionou com a idade gestacional e esta última não se relacionou com a época de concepção, com o sexo ou peso dos produtos. A grande maioria (87,54%) dos partos ocorreram à noite, (entre 18 e 7 horas), relacionando-se com os períodos de tranquilidade ambiental. A ruptura do cordão umbilical ocorreu em torno dos 6,2 minutos, com evidências de que a privação do sangue placentário não influencia negativamente a saúde do potrinho. O reflexo de sucção manifestou-se em média aos 36 minutos e os potrinhos levantaram pela primeira vez aos 49 minutos. Aqueles que levantaram até 2 horas e 23 minutos após o parto não apresentaram problemas clínicos. A primeira mamada ocorreu em média aos 94 minutos pós-parto e 80% dos potros mamaram até 2 horas pós-parto. A eliminação do mecônio ocorreu em pouco mais de 2 horas pós-parto, 30 minutos após a primeira mamada. O peso médio dos machos foi de 51,7kg e das fêmeas 50,4kg. A altura média dos machos foi de 100,5cm e das fêmeas de 99,4cm, ($p < 0,017$). Éguas velhas com até 20 anos, desde que com endométrio sadio, produziram potros tão sadios quanto éguas com idade entre 6 e 12 anos, apesar das placentas mais pesadas. O peso médio das placentas foi de 5,8kg, correspondente a 11,5% dos pesos médios dos produtos. A eliminação da placenta ocorreu em média aos 50 minutos pós-parto, porém quando ocorreu em até 4 horas e 30 minutos não significou alteração na fertilidade; placentas com peso superior a 5kg sempre foram eliminadas num período inferior a 54 minutos. Patologias placentárias não podem ser determinadas baseando-se somente no peso e tempo de eliminação da placenta. Os hipômanes tiveram um peso médio de 71g e relacionavam-se ao peso das placentas ($p < 0,002$). A gravidade específica média do colostro situou-se em 1.069 e a turvação pelo sulfato de zinco média foi superior ao padrão, observou-se que a qualidade do colostro ingerido se relaciona diretamente com a concentração de IgG plasmática do potrinho ($p < 0,0001$).

Palavras-chave: fisiologia, égua, recém-nascido, parto, potro, placenta.

Three hundred and ninety deliveries in Thoroughbred mares were observed from July, 1983 until November, 1992. This study was performed with the aim of determining physiologic parameters regarding the partum itself the puerperium and the foal. It was found that older mares produced heavier foals and placentas. The mare's age didn't influence pregnancy length and the gestation length was not related to the period of conception, the foal's sex or weight. 87.54% of the deliveries happened at night (6:00pm and 7:00am) when environmental activities were at a minimum. The average time for the umbilical cord rupture was 6.2 minutes, suggesting that the placental blood may not be that necessary to the foals' health. The suckling reflex was observed 36 minutes after delivery. The mean time taken to stand was 49 minutes, and the one's which stood within 2:23 hours didn't have adaptation problems. The mean time for the first suckling was 94 minutes, and 60% did it within 2 hours after being born. The elimination of meconium occurred 128 minutes after delivery, 30 minutes after the first suckling. The colts' mean weight was 51.7kg and the fillies weight was 50.4kg. Colts were 100.5cm tall and fillies were 99.4cm tall ($p < 0.017$). Older mares, until 20 years produced foals as healthy as 6-12 years old mares. They had a healthy endometrium, despite of their heavier placentae. The mean weight of placentae was 5.8kg, which is 11.5% of the foals' mean weight. The expulsion of the placenta happened, in average, 50 minutes after delivery. Mares that delivered the placenta until 4:30 hours after foaling had no fertility problems. Placentae weighing more than 5kg were expelled always in less than 54 minutes. The recognition of placental pathology can not be done based only on weight and delivery. The mean weight of the hippomanes was 71g, and was highly related to the placentae weight ($p < 0.002$). The mean colostrum specific gravity (CSG) was 1.069 and the mean zinc sulphate turbidity (ZST) was higher than the standard. There was a high relationship between CSG and ZST ($p < 0.0001$).

Key words: physiology, mare, newborn, parturition, post-partum, foal, placenta.